Ata da Primeira Reunião Extraordinária do Sétimo Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de hum mil novecentos e noventa e seis do primeiro dia do mês de julho do ano em curso, reuniram-se extraordinariamente no Plenário "Dr. Orlando Haddad", os vereadores: Evandro Castanheira Lacerda - Presidente; Eduardo Luís Maranini - Vice-Presidente; Lafayette Luiz Doorgal de Andrada - 1º Secretário; Álvaro Eustáquio Pedrosa - 2º Secretário; Nilson Teodoro de Carvalho - Tesoureiro; Haddad; Édson Alves de Abreu; João Batista de Rezende; Ennio Mendes de Siqueira; Daniel Costa; Luiz Augusto de Paula Lima; Sebastião dos Santos Vieira; Antônio Marcos Rossato; Sebastião Carlos Torres e João Caetano Neto. Aberta a Sessão, a ata anterior foi aprovada, digo, o Presidente disse que aquela reunião havia sido marcada para serem apreciados todos os Projetos, antes do recesso, e alguns de

maiores importância, como era o caso do Projeto da Associação Médica. O Presidente cumprimentou todos os médicos presentes e, da mesma forma, o Sr. Rico e o Sr. Emílio, que havia vindo de Belo Horizonte e Brasília para falarem a respeito do Projeto Fênix, do Cine Brasil. O Presidente disse que inverteria a ordem da reunião e, primeiramente, passaria à votação dos Projetos. Antes, porém, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura das correspondências. Convite do vereador Ennio Mendes de Siqueira para a formatura de seu filho, Eron Godinho Siqueira, em Medicina, pela UFMG, no próximo dia 11/07; ofício do Dr. Carlos Augusto de Barros Berenhagem, juiz de Direito, solicitando que a Câmara intercedesse junto à Secretaria de Segurança Pública, visando a realização, o mais rápido possível, das obras da cadeia pública Municipal. Em seguida, o Presidente colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa: 01 Projeto de Lei nº 019/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona à Associação Médica de Barras, e dá outras providências" Em segunda discussão e votação. O Secretário fez a chamada dos senhores vereadores para a votação secreta. O Presidente convidou os vereadores Sebastião dos Santos Vieira e Daniel Costa, para escrutinadores. Quinze vereadores votaram à favor. O Projeto foi aprovado em segunda votação e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para terceira votação e redação final. 02 Projeto de Lei nºs 020/96 e 021/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Cria Escola Munici

pal para Ensino Fundamental e dá outras providências" Em primeira discussão e votação. Os vereadores Lafayette Andrada e Eduardo Marani requereram regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Os Projetos foram aprovados à unanimidade. 03. Projeto de Lei nº. 196 - (Autoria do vereador Marcos Possato) - "Proíbe a venda, em todos os estabelecimentos comerciais, de brinquedos que imitam armas de fogo, com a mesma cor, tamanho e formato das verdadeiras." O Projeto continua aguardando o parecer da Comissão de Legislação e Justiça. 04. Projeto de Lei nº 016/96 - (Autoria da Chefe do Executivo) - "Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1997 e dá outras providências". Em terceira votação e redação final O Projeto foi aprovado. Projetos que continuaram sustados pela Mesa Diretora 01. Projeto de Lei nº. 196 - (Autoria do vereador Evandro Castanheira Lacerda) - "Cria o Espaço Cultural na Prefeitura Municipal de Lavras". 02. Projeto de Lei nº. 196 (Autoria do vereador Marcos Possato). "Regulamenta o Art. 182 da Lei Orgânica do Município, que Institui no Ensino de 1º Grau das Escolas Públicas do Município de Lavras a Matéria "Noções das Normas de Trânsito". Passando à próxima parte dos trabalhos, o Presidente convidou o Sr. Pico e o Sr. Emílio para fazerem parte dos trabalhos da Mesa. Com a palavra, o Sr. Emílio cumprimentou a todos e disse que era com muita alegria e grande satisfação que ele estava ali, para uma pequena explanação à respeito do Projeto que incentivava a Lei que abrangia a cultura. Disse que a cinematografia estava numa crise violenta, mas que o Ministro da Cultura havia encontrado uma solução para a crise da cultura, através daquela nova Lei, que era uma lei que atingia

quase toda a categoria econômica que militava no entretenimento, na arte e na cultura, e que eles, da cinematografia, devido a capacidade ociosa do cinema, devido ao espaço vazio que tinha no cinema, entraram, no sentido da lei, no incentivo fiscal, que eles tentaram fazer o Cinema-Teatro, que de acordo com a lei do incentivo, o espaço cultural seria aproveitado e que o governo não abria mão da participação direta da Prefeitura, da comunidade e seus seguimentos, e que fora daquilo não havia nenhuma possibilidade de usufruir daqueles benefícios. O Sr. Emílio disse que a sua primeira missão foi elaborar um Projeto, intitulado Projeto Fênix, que procurou a Prefeita e apresentou a ela o Projeto, solicitando-lhe que encampasse com eles, naquela iniciativa, e que a Prefeita achou a idéia brilhante. O Sr. Emílio mostrou o Projeto aos vereadores. O vereador Ennio Mendes de Siqueira perguntou qual era o valor da obra. O Sr. Emílio respondeu-lhe que aquele valor estava sendo elaborado pelo Farla e que só havia ficado pronta a parte arquitetônica do Projeto. O vereador Luiz Augusto de Paula Lima perguntou qual seria a participação da Prefeitura, no Projeto. O Sr. Emílio respondeu-lhe que era o entrosamento entre a iniciativa privada, cedendo espaço à Prefeitura, dentro das condições que elas se entrosassem nas suas reivindicações, que tudo seria em forma de subvenções e que a participação da Prefeitura seria em dinheiro, mas tudo dentro da própria legislação. Explicou que, em troca, a Prefeitura teria um determinado compromisso culturais, em toda sua plenitude, que no convênio celebrado entre a Prefei-

tura e a União cinematográfica de Barras, a Prefeitura teria, em dias alternados, à escolha, o direito de usufruir do espaço cultural. Com a palavra, o vereador Hélio Haddad disse que à tempos vinha debatendo e reivindicando junto à Prefeitura, a criação de um espaço cultural que abrangesse um Teatro para Barras, e no que dependesse dele, poderiam contar com o seu apoio e o seu aplauso. O vereador Marcos Fossato e Nilson Teodoro, parabenizaram o Sr. Vico e o Sr. Emílio, manifestando suas posições, favoráveis ao Projeto. O vereador Eduardo Mardini perguntou se no Projeto constava as saídas de emergência. O Sr. Emílio respondeu-lhe afirmativamente. O vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa disse que eles tinham muito o que agradecer ao Vico e ao Sr. Emílio, por darem condições à Barras de ter a sua Casa de espetáculo, que Barras tinha muitos artistas e que era um celeiro e com a edificação do Cine-Teatro, ele tinha certeza que muitos outros talentos iriam surgir. O vereador João Rezende também parabenizou o Sr. Emílio e o Sr. Vico e disse que, no que dependesse dele, eles teriam todo apoio. O Presidente agradeceu as presenças do Sr. Vico e do Sr. Emílio e disse que eles poderiam contar com o apoio de toda a Câmara. Com a palavra, o vereador Luiz Augusto de Paula Lima disse ao Presidente que a Comissão Especial formada para apurar as denúncias dos jornais "Folha do Rio Grande" e "Tribuna de Barras", tinha estipulado um prazo até o final de junho para dar o seu parecer, e que já estavam no começo de julho, portanto gostaria, inclusive, que constasse em ata, que o que estava faltando, e eles já haviam pedido diversas vezes para a Prefeitura, é que ela enviasse os documentos

que faltavam, para que a Comissão pudesse chegar aos "finalmente", e não haviam conseguido, até a presente data. Disse que em seu nome, ele achava que se a Prefeitura não enviasse aqueles documentos até o final daquela semana, eles iriam ficar, ou sem força, ou iriam ter que apelar para a Presidência, a fim de que ela tomasse as devidas providências. O vereador Luiz Augusto disse também que, se tais documentos não fossem enviados à Comissão até o final da semana, ele iria se afastar da Comissão, pois achava aquilo uma falta de respeito para com a Câmara, ou uma falta de vontade de elucidar e, pior ainda, realmente existia, então, alguma coisa que não deveria ser elucidada. Apelou ao Presidente para que ele entrasse em contato com a Prefeitura, a fim de se evitar um problema maior, porque aquilo que não era esclarecido, deixava margens à uma serie de dúvidas, e quem queria ver as coisas claras e transparentes, deveria propiciar uma facilidade, principalmente à Câmara, que tinha o poder para ver o que poderia ser feito. O Presidente disse que no dia seguinte a Secretaria da Câmara tomaria as providências, entrando em contato com a Prefeitura. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem oficiados às autoridades competentes: 1. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, do Secretário Municipal do Planejamento, desejando-lhe boa sorte na nova conquista profissional; 2. do vereador Eduardo Marani, solicitando a colocação de um redutor de velocidade na altura do cruzamento das ruas Firmino Sales e Barbosa Lima; 3. do vereador Nilson Teodoro de Carvalho, reiterando seu pedido para que seja dada prioridade

e atenção aos repetidos pedidos dos moradores dos Bairros Jardim América, Pitangui, Vila Alzira, Vila Rica e Cascalho, no sentido de serem beneficiados com pavimentação asfáltica, iluminação e redes de água e esgoto; 4. do vereador Álvaro Eustáquio Pedrosa, reiterando sua solicitação para que seja construído ou delegado um prédio para a instalação definitiva do Posto de Saúde já existente no Bairro Nova Barras; 5. do vereador Daniel Costa, reiterando sua solicitação para que seja construída a rede de esgoto no Bairro Jardim Vila Rica; 6. do vereador Ênnio Mendes de Siqueira, ao jovem Rafael Pereira Pessato, cumprimentando-lhe pela sua performance nos jogos de que vem participando (subscrito por todos os vereadores). Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião.

Ed Baeta.

Daniel Costa.

Álvaro Eustáquio Pedrosa

Ênnio